

Notícias da 2ª Quinzena de Dezembro de 2025

1

Sumário

ANGOLA	1
Delegação brasileira acompanha programa conjunto de estímulo ao cultivo de grãos em Angola...	2
Angola gasta mais de 112 milhões de dólares de janeiro a novembro com importação de milho	2
Exportação de petróleo afunda 5 mil milhões USD, importação de alimentos dispara	2
Cuanza-Norte prepara reindustrialização da cadeia Produtiva.....	2
Argélia	3
Lei orçamentária 2026: Diversas medidas para apoiar o poder de compra:	3
Uma plataforma digital para a gestão da importação de matérias-primas:	3
A cultura dos citros domina:	3
Mídias próximas ao meio agrícola:	3
O setor de aquicultura em Boumerdès abastece o mercado nacional com peixes e produtos pesqueiros:	4
O setor agroalimentar está no centro da estratégia de diversificação econômica:	4
Avicultura na Argélia: um setor que encerra o ano sem perspectiva de saída da crise :.....	4
Argélia: um plano em três eixos para relançar a pecuária:	4
AUSTRÁLIA	5
Brasil deve ter impacto limitado no comércio de carne bovina Austrália–Japão	5
Pesquisa indica que agricultura e sequestro de carbono podem coexistir sem afetar a produção de alimentos	5
Australian Farm Institute disponibiliza publicações de política agrícola de 2025	5
Mídia australiana destaca desafios do Brasil para exportar gado vivo para a Indonésia	5
CAMBOJA	5
Aquicultura do Camboja Avança, mas Barreiras à Exportação Persistem	6
Camboja Rumo a Recorde de Exportações de Arroz em 2025 Apesar da Queda de Preços	6
Gestão Pesqueira Aprimorada Eleva Capturas de Peixes de Água Doce em 10%	6
CHINA.....	7
GACC divulga lista de alimentos importados não conformes em novembro de 2025	7
China impõe direitos antidumping sobre carne suína da União Europeia	7

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

Produtos agrícolas aprovados para acesso ao mercado chinês em 2025	7
ASOHOFRUCOL PREVÊ UMA COLHEITA DE 16.038 TONELADAS DE PHYSALIS ATÉ O FINAL DE 2025	8
FUTUROS DO AÇÚCAR SOBEM DIANTE DA PERSPECTIVA DE QUE O BRASIL DESVIE MAIS CANA PARA O ETANOL	8
IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS SEGUEM EM ALTA: 2025 APONTA PARA OUTRO ANO RECORDE NA COLÔMBIA	8
CAFÉ EM ALTA E OVO COLOMBIANO DE OLHO NOS EUA: 2025 TEM SIDO UM ANO-CHAVE PARA OUTROS SETORES	8
“POR QUE HOJE É MAIS DIFÍCIL ALIMENTAR-SE BEM NA COLÔMBIA?”: O QUE REVELOU O RELATÓRIO DA RADDAR	9
A PRODUÇÃO CAFEIEIRA DE NOVEMBRO CAIU 28%, ATINGINDO 1,26 MILHÕES.....	9
EM NOVEMBRO, O ÍNDICE DE PREÇOS AGROPECUÁRIOS CAIU 2,2%.....	9
EXPORTAÇÕES AGRÍCOLAS PARA OS EUA LIDERAM O CRESCIMENTO EM 2025 E APRESENTAM NOVOS DESAFIOS PARA A COLÔMBIA.....	9
GOVERNO MOVE PEÇA NO FINANCIAMENTO RURAL INJETANDO \$25.370 MILHÕES	10
LANÇAM PLATAFORMA PARA MAIOR CONTROLE DO CENSO BOVINO, TRANSPORTE E VACINAÇÃO	10
COSTA RICA	10
Costa Rica mantém proibição de entrada de produtos suínos para prevenir a Peste Suína Africana.	10
Costa Rica fortalece controle do gusano barrenador com laboratório de mosca estéril.	10
Costa Rica adia em três meses a obrigatoriedade da identificação bovina.	11
Criadores de cães e gatos terão seis meses para cumprir novo regulamento do MAG na Costa Rica.	11
FILIPINAS	11
ICTSI investe P10 bilhões para expansão de operações no Brasil	11
Produção de leite nas Filipinas cresce 14% de janeiro a setembro.....	11
Ferramenta de previsão do tempo com IA lançada para agricultores filipinos	12
Filipinas eliminam restrições às importações de carne suína da Rússia	12
LAOS	12
Parceria em Ciência Agrícola China–Laos Gera Resultados em Campo	12
Laos Investe USD 1,93 mi em Produção Sustentável de Arroz e Hortaliças.....	13
ADB Aprova USD 10 mi para Restauração Florestal e Resiliência Climática no Laos	13
MARROCOS	13
Marrocos suspende exportações de sardinha congelada para proteger o mercado interno.....	13

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

Couve-de-Bruxelas: Tensões no abastecimento europeu após geada, expectativas para origem marroquina	14
Tangerinas marroquinas continuam impulsionando as exportações do Marrocos	14
Fábricas de conservas espanholas estão preocupadas com um possível endurecimento das restrições à exportação de sardinhas por parte de Marrocos.	14
Trigo: Marrocos completa todas as suas importações dos Estados Unidos em 2025	14
Espanha reporta a presença de cádmio em um carregamento de tomates marroquinos	15
Reconstituição de plantel: Mais de 5 bilhões de dirhams pagos a agricultores	15
Frutas vermelhas: Marrocos aposta no norte para revitalizar a temporada de mirtilos	15
Escassez de mão de obra pressiona preços do azeite apesar da safra recorde	15
Indústria Açucareira: Grande Evento em Marrakech em Fevereiro	16
Chuvas renovam as esperanças de uma temporada frutífera para os cítricos marroquinos	16
Carne Vermelha: preços da carne de ovelha em alta e aumento das importações de carne bovina no mercado marroquino.....	16
Tarifas agrícolas: discussões ainda em curso entre Londres e Rabat.....	16
Marrocos fortalece seu setor de pimenta apesar da concorrência europeia	17
Pesca de polvo: início muito promissor para a temporada de inverno de 2026	17
Exportação de javali: uma proposta controversa	17
Governo marroquino estabelece um teto de 5,15 dirhams (USD 0,60)/kg para o preço do açúcar refinado.....	17
Pesca no Atlântico: Rússia endossa a soberania marroquina sobre as províncias do sul	18
Pesca Costeira: Indicadores no vermelho	18
PERU.....	18
Fomento à pesquisa que converte resíduos de uva em biopolímero ecológico	18
Consumo de carne de porco no Peru pode chegar a 220 mil toneladas	18
Peru e Tailândia alcançam fechamento substancial em negociação para acordo comercial bilateral	19
Peru lidera produção mundial de mirtilos	19
TAILÂNDIA.....	19
Pegada de Carbono Torna-se Fator Decisivo no Comércio de Alimentos da Tailândia	19
OAE Projeta 2026 Misto: Commodities Firmes, Pressão no Arroz e na Borracha	19
Exportações de Arroz da Tailândia Enfrentam Ventos Contrários, com Meta de 7 Mt em 2026	20
Moeda Tailandesa Forte Reduz Competitividade e Afeta Exportações Agrícolas	20
Tailândia Reestrutura Liderança no Ministério da Agricultura	20



CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

Iniciativa “Um Milhão de Cafeeiros” Avança e Posiciona Chiang Rai como Polo de Arábica	20
Tailândia e USDA APHIS Avancam Cooperação para Abrir Mercados Agrícolas	21
Tailândia e Austrália Fortalecem a Cooperação Agrícola para Aumentar a Confiança no Comércio	21
Tailândia e França Intensificam Parceria em Edição Genômica e Agricultura de Baixo Carbono	21

ANGOLA

Delegação brasileira acompanha programa conjunto de estímulo ao cultivo de grãos em Angola



Uma delegação brasileira realizou uma visita técnica às instalações da Refitec, no âmbito da cooperação agrícola entre Brasil e Angola. A iniciativa visa impulsionar a produção de milho e soja, no quadro de um acordo bilateral entre os dois países. O programa foca-se na promoção da agricultura local e na transferência de conhecimento técnico. Entre os pilares estão a mecanização, a melhoria da logística e a integração dos agricultores nas cadeias industriais.

Palavras-Chave: Agricultura; cooperação econômica; Angola.

Angola gasta mais de 112 milhões de dólares de janeiro a novembro com importação de milho

O Estado angolano gastou cerca de 112,2 milhões de dólares na importação de milho nos primeiros 11 meses de 2025. O valor representa um aumento de 48,8% em relação ao mesmo período de 2024. Os dados baseiam-se em informações da Administração Geral Tributária, no âmbito do Prodesi. Em termos de volume, foram importadas aproximadamente 211,9 mil toneladas de milho. Esse volume corresponde a um crescimento de 82,32% face ao ano anterior.

Palavras-Chave: Milho; Importação; Angola.

Exportação de petróleo afunda 5 mil milhões USD, importação de alimentos dispara

As exportações angolanas caíram 14% para 23.047,3 milhões USD nos primeiros nove meses do ano. Em sentido contrário, as importações cresceram 10%, atingindo 3.806,9 milhões USD. A importação de bens alimentares aumentou 8%, totalizando 1.509,0 milhões USD. Esse acréscimo contribuiu para a desaceleração da inflação, num contexto de elevado peso da alimentação no orçamento familiar.

Palavras-Chave: Exportações; Importações; Alimentos.

Cuanza-Norte prepara reindustrialização da cadeia Produtiva

O governo do Cuanza-Norte prevê o levantamento das infra-estruturas agrícolas para reindustrializar e reativar a cadeia produtiva da província. A estratégia inclui a reativação das fazendas agrícolas com recurso ao investimento privado. Está prevista a continuidade do reforço do investimento público no sector e o aumento da produção local. Defende-se ainda o combate à exploração ilegal de recursos florestais e ao abate indiscriminado da fauna para proteger os ecossistemas.

Palavras-Chave: Reindustrialização; Cadeia Produtiva; Cuanza Norte.

Argélia

Lei orçamentária 2026: Diversas medidas para apoiar o poder de compra:

A Lei Orçamentária de 2026 prevê medidas fiscais para estabilizar preços e garantir o abastecimento. Inclui isenção de IVA e direitos aduaneiros sobre o óleo de soja bruto, com obrigação de produção ou compra local. Mantém a taxa reduzida de 5% para rebanhos e carnes frescas. Café, leguminosas, arroz e produtos agrícolas locais beneficiam-se de isenções para preservar o poder de compra.

Palavras-chave: Lei orçamentária 2026, Isenções fiscais, Óleo de soja, Importações, Produtos alimentares.

Uma plataforma digital para a gestão da importação de matérias-primas:

O Estado argelino lançou uma plataforma digital para gerir e acompanhar as importações de matérias-primas no primeiro semestre de 2026, com foco em transparência e agilidade dos procedimentos. Destinada às empresas com códigos de atividade 01 e 07, permitirá melhor planeamento das importações e apoio à produção nacional. A iniciativa integra a estratégia de modernização e digitalização da gestão das importações, com novas plataformas previstas.

Palavras-chave: Plataforma digital, Importação de matérias-primas, Produção nacional.

A cultura dos citros domina:

A wilaya de Mascara destaca-se na produção de citros, especialmente laranja, com 512.800 quintais e rendimento médio de 103 qx/ha. Contudo, a área efetivamente produtiva diminuiu devido ao déficit hídrico e à salinidade dos solos. A produção concentra-se em alguns municípios, com colheita inicial de tangerina (clémentina). Diante das dificuldades climáticas, os agricultores solicitam apoio técnico e ambiental para garantir a sustentabilidade da cadeia.

Palavras-chave: Citros, Mascara, Produção, Laranja, Seca, Rendimento, Tangerina.

Mídias próximas ao meio agrícola:

Um colóquio nacional de apresentadores de rádio foi realizado no Instituto de Formação de Kissir, reunindo profissionais de mais de quarenta wilayas. O INVA destacou o papel do rádio na transmissão de informações técnicas aos agricultores e na divulgação de suas preocupações. O evento incluiu sessões de formação e oficinas para fortalecer competências. A iniciativa insere-se no projeto de digitalização do setor agrícola.

Palavras-chave: Mídias agrícolas, Apresentadores de rádio, Extensão agrícola, INVA, Formação, Informação aos agricultores.

O setor de aquicultura em Boumerdès abastece o mercado nacional com peixes e produtos pesqueiros:

Cresce com o desenvolvimento de gaiolas flutuantes e a produção de alevinos, estimada em 3 milhões em 2024. O setor conta com 7 fazendas aquícolas, com projetos de expansão até 2026, tendo a criação de dourada como eixo principal. Persistem desafios ligados ao financiamento e à comercialização, tornando essencial a estruturação da cadeia para reforçar a segurança alimentar nacional.



Palavras-chave: Aquicultura, Boumerdès, Gaiolas flutuantes, Alevinos, Dourada, Produção pesqueira, Financiamento, Comercialização, Segurança alimentar.

O setor agroalimentar está no centro da estratégia de diversificação econômica:

O setor agroalimentar é central na diversificação econômica da Argélia, com forte crescimento e contribuição significativa ao PIB e à produção industrial. A modernização, o uso de tecnologias avançadas e a melhoria da qualidade impulsionam a substituição de importações. As exportações para a África ganham prioridade, apoiadas por políticas públicas. Normas internacionais e valorização dos recursos locais reforçam a competitividade.

Palavras-chave: Agroalimentar, Diversificação econômica, Crescimento, Modernização, Tecnologias avançadas, Substituição de importações, Exportações, Normas ISO, Recursos locais.

Avicultura na Argélia: um setor que encerra o ano sem perspectiva de saída da crise :

As importações massivas de frango congelado a baixo custo, sobretudo do Brasil, causaram forte desequilíbrio no mercado avícola argelino. Em 2025, os preços de venda ficaram abaixo dos custos de produção, gerando perdas e a saída de muitos produtores. A volatilidade dos custos da ração agravou a crise. Sem medidas urgentes, a sustentabilidade da produção avícola nacional está ameaçada.

Palavras-chave: Avicultura, Importação de frango congelado, Brasil, pequenos produtores, Desequilíbrio de mercado.

Argélia: um plano em três eixos para relançar a pecuária:

Diante da alta dos preços dos ovinos, o Ministério da Agricultura lançou um plano baseado no reforço do abastecimento de cevada, na digitalização do rebanho e na vacinação sanitária. A seca e a sobre-exploração das áreas estepe fragilizaram os criadores. As medidas visam reforçar a resiliência do setor e a segurança alimentar nacional.

Palavras-chave: Cadeia ovina, Seca, Forragens, Cevada, Digitalização do rebanho, Vacinação animal, Segurança alimentar.

AUSTRÁLIA

Brasil deve ter impacto limitado no comércio de carne bovina Austrália-Japão

A mídia australiana avalia que o acesso do Brasil ao mercado japonês de carne bovina deve intensificar a concorrência apenas no segmento de carne industrial, especialmente aparas magras. O impacto sobre cortes premium é considerado limitado, mantendo a competitividade australiana junto aos compradores que acreditam na qualidade, na constância e na manutenção da segurança alimentar.

Palavras-chave: carne bovina; Japão; Brasil; concorrência internacional.

[Pesquisa indica que agricultura e sequestro de carbono podem coexistir sem afetar a produção de alimentos](#)

Estudo do ABARES aponta que o sequestro de carbono em larga escala na Austrália exigirá cerca de 18 milhões de hectares até 2050, mas conclui que a produção agropecuária pode continuar crescendo. A pesquisa destaca oportunidades de diversificação de renda para produtores, sem riscos à segurança alimentar nacional.

Palavras-chave: carbono; ABARES; sequestro de carbono; segurança alimentar.

[Australian Farm Institute disponibiliza publicações de política agrícola de 2025](#)

O Australian Farm Institute divulgou os quatro volumes do Farm Policy Journal publicados em 2025. As publicações reúnem artigos convidados e contribuições independentes sobre temas de política agrícola que impactam o setor australiano, com análises técnicas e abordagem não governamental. A instituição é reconhecida por não atuar em lobby político.

Palavras-chave: política agrícola; think tank; Australian Farm Institute; publicações.

[Mídia australiana destaca desafios do Brasil para exportar gado vivo para a Indonésia](#)

Especialistas australianos destacam preocupações com bem-estar animal e logística nas exportações brasileiras de gado vivo para a Indonésia. Apesar dos custos potencialmente menores, a mídia expressa dúvidas quanto à viabilidade comercial, citando longas viagens marítimas, riscos sanitários, exigências de alimentação e maiores perdas durante o transporte.

Palavras-chave: gado vivo; Indonésia; Brasil; bem-estar animal; logística.

CAMBOJA

[Aquicultura do Camboja Avança, mas Barreiras à Exportação Persistem](#)

A aquicultura cambojana está em transição de pequena escala para produção mais comercial, impulsionada por forte demanda doméstica. Contudo, a ausência de padrões técnicos, regulamentação moderna e proteção governamental consistente limita o acesso a mercados internacionais. A Associação Cambojana de Aquicultura destaca que, apesar de ganhos produtivos, o país ainda depende de importações e carece de sistemas de gestão compatíveis com o comércio

global. O Ministério da Agricultura prepara atualização da Lei de Pesca para fortalecer o marco regulatório. Reformas adicionais, investimentos e padrões em nível de propriedade rural serão necessários para liberar o potencial exportador.

Palavras-chave: aquicultura; exportação; padrões técnicos; política pesqueira; Camboja.



[Camboja Rumo a Recorde de Exportações de Arroz em 2025 Apesar da Queda de Preços](#)

O Camboja deve atingir o maior volume de exportações de arroz de sua história em 2025, apesar da queda dos preços globais. Nos primeiros 11 meses, as vendas externas alcançaram 801.643 toneladas (+39%), gerando cerca de USD 526 milhões. A Federação Cambojana projeta mais de 900.000 toneladas para o ano, aproximando-se da meta de 1 milhão. O crescimento foi sustentado por financiamento emergencial do governo e diversificação de mercados. Mesmo sob pressão, o país manteve competitividade ao alinhar preços ao mercado internacional.

Palavras-chave: arroz; exportações; preços globais; Federação do Arroz; competitividade; Camboja.

[Camboja Enxerga Potencial para Desenvolver Cadeia de Valor Doméstica do Café](#)

Especialistas defendem que o Camboja capitalize o potencial econômico do café via uma cadeia de valor doméstica completa — do cultivo ao varejo — reduzindo a dependência de grãos importados. Mondulkiri e áreas de altitude oferecem vantagens naturais para produção. Embora a produção seja modesta (300–400 t/ano), o café apresenta maior retorno por hectare que o arroz e conexões com setores a jusante. Incentivos fiscais, crédito e agrofloresta podem sustentar expansão e emprego rural.

Palavras-chave: café; cadeia de valor; agricultura de altitude; Mondulkiri; agrofloresta; substituição de importações.

[Gestão Pesqueira Aprimorada Eleva Capturas de Peixes de Água Doce em 10%](#)

A produção das pescarias de águas interiores cresceu quase 10% em 2025 devido ao fortalecimento da gestão de recursos, fiscalização e combate à pesca ilegal. O resultado foi impulsionado pelo programa CAPFISH-Capture (UE/FAO), que apoiou pescarias comunitárias, treinamento de mais de 1.000 agentes, modernização de monitoramento e reformas legais. O desempenho reforça a importância das pescarias de pequena escala para segurança alimentar, renda rural e sustentabilidade dos recursos aquáticos.

Palavras-chave: pescarias; água doce; gestão comunitária; combate à pesca ilegal; FAO; Camboja.

CHINA

[GACC divulga lista de alimentos importados não conformes em novembro de 2025](#)

A Administração-Geral de Aduanas da China (GACC) publicou, em 25 de dezembro de 2025, a lista de produtos alimentícios importados considerados não conformes no mês de novembro de 2025. Segundo o comunicado oficial, foram identificados 444 lotes de alimentos provenientes de diferentes países e regiões, os quais foram devolvidos ou destruídos pelas autoridades chinesas. Do total de lotes listados, 27 tiveram origem no Brasil.

10

Palavras-chave: China. alimentos. Não conformidades. GACC.

China impõe direitos antidumping sobre carne suína da União Europeia

A China anunciou a aplicação de direitos antidumping sobre carne suína e miúdos de origem da União Europeia, com alíquotas variando entre 4,9% e 19,8%, a partir de 17 de dezembro de 2025, pelo período de cinco anos. A decisão decorre de resolução final do Ministério do Comércio da China (MOFCOM). A medida gerou reações distintas no bloco europeu: Espanha e França avaliaram o resultado como melhor do que o esperado, destacando que o mercado chinês não foi totalmente fechado, enquanto a Dinamarca manifestou preocupação com a competitividade do setor. A Comissão Europeia informou que analisará se as medidas estão em conformidade com as regras da Organização Mundial do Comércio (OMC), no contexto das tensões comerciais mais amplas entre a EU e a China.

Palavras-chave: China. Europa. Antidumping. Carne suína.

Produtos agrícolas aprovados para acesso ao mercado chinês em 2025

Em 2025, a China ampliou o acesso de produtos agrícolas ao seu mercado, com a Administração-Geral de Aduanas aprovando diversos produtos de alta qualidade provenientes da Ásia, Europa, Américas e África. Entre os destaques estão ração animal e frutos do mar selvagens da Dinamarca, maçãs frescas dos Países Baixos, malte e aveia da Suécia, além de pescados de cultivo da Espanha. Segundo a mídia chinesa, essas autorizações contribuíram para a diversificação do comércio agrícola chinês e atenderam à crescente demanda doméstica por produtos importados de maior valor agregado.

Palavras-chave: China. produtos agrícolas. Acesso. Mercado.

COLÔMBIA

ASOHOFRUCOL PREVÊ UMA COLHEITA DE 16.038 TONELADAS DE PHYSALIS ATÉ O FINAL DE 2025

Em 2025, a Colômbia colheu 16.038 toneladas de physalis, reforçando sua posição entre as frutas exóticas mais exportadas, com vendas externas de US\$ 43,5 milhões em 2024. O ICA vem promovendo capacitações para apoiar pequenos e médios produtores na obtenção do registro para exportação e no controle fitossanitário. O país dispõe de áreas produtivas, centrais de empacotamento e empresas habilitadas para exportar, especialmente ao mercado dos Estados Unidos.

Palavras-chave: physalis; exportação agrícola; sanidade vegetal; capacitação de produtores.

FUTUROS DO AÇÚCAR SOBEM DIANTE DA PERSPECTIVA DE QUE O BRASIL DESVIE MAIS CANA PARA O ETANOL

Os contratos futuros de açúcar bruto avançaram pelo segundo dia em Nova York, impulsionados pela expectativa de que usinas brasileiras destinem mais cana à produção de etanol. Apesar do aumento projetado da safra no Centro-Sul do Brasil, a oferta de açúcar deve permanecer estável, devido à maior rentabilidade do biocombustível. Analistas avaliam que os preços precisam subir para estimular maior produção de açúcar na próxima temporada. Na Europa, a oferta também pode recuar, já que produtores planejam reduzir em cerca de 10% as áreas de beterraba.

Palavras-chave: açúcar bruto; etanol; produção brasileira; oferta europeia.

IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS SEGUEM EM ALTA: 2025 APONTA PARA OUTRO ANO RECORDE NA COLÔMBIA

Até 30 de setembro, a Colômbia importou 54.173 toneladas de produtos lácteos, no valor de mais de USD 175,7 milhões, registrando aumentos de 9,9% em volume e 14,3% em custo. O ano de 2025 projeta-se como o quarto maior em volume de importações, impulsionado por uma taxa de câmbio mais favorável e pela queda dos preços internacionais do leite em pó, especialmente dos Estados Unidos. O leite em pó (desnatado e integral) lidera as compras externas, seguido pelos queijos.

Palavras-chave: importações de lácteos, leite em pó; mercado colombiano; preços internacionais.

CAFÉ EM ALTA E OVO COLOMBIANO DE OLHO NOS EUA: 2025 TEM SIDO UM ANO-CHAVE PARA OUTROS SETORES

Dezembro de 2025 confirmou o bom desempenho do agro colombiano, com o café em patamares recordes e o setor avícola alcançando acesso ao exigente mercado dos EUA. As exportações de carne bovina já superaram todo o volume de 2024, somando USD 121,5 milhões entre janeiro e setembro. O café arábica mantém preços elevados no mercado internacional, fortalecendo a renda dos produtores e a posição exportadora do país. Esses resultados refletem uma etapa decisiva de crescimento, diversificação e abertura comercial do campo colombiano.

Palavras-chave: café colombiano; exportações agropecuárias; carne bovina; setor avícola.

“POR QUE HOJE É MAIS DIFÍCIL ALIMENTAR-SE BEM NA COLÔMBIA?”: O QUE REVELOU O RELATÓRIO DA RADDAR

Durante o Congresso Nacional Agropecuário, Samir Campo destacou que a diversidade cultural, geográfica e econômica da Colômbia influencia diretamente as decisões de consumo. A alimentação continua sendo o principal item de gasto das famílias, pressionada pelo aumento generalizado dos preços dos alimentos. Mudanças demográficas, como lares menores e o envelhecimento da população, vêm redefinindo o mercado alimentar. O cenário exige novas estratégias para produtores e consumidores, diante de desafios econômicos, sociais e comerciais.

Palavras-chave: consumo alimentar; diversidade colombiana; gasto das famílias.

A PRODUÇÃO CAFEIEIRA DE NOVEMBRO CAIU 28%, ATINGINDO 1,26 MILHÕES

12

A produção de café em novembro totalizou 1,26 milhão de sacas, queda de 28% frente a 2024, afetada por condições climáticas adversas. Para o segundo semestre de 2025, a safra estimada é de 7,1 milhões de sacas, 12% abaixo do ano anterior. Mesmo com menor oferta, as exportações acumulam 12,05 milhões de sacas, com alta de 9%, enquanto o consumo interno segue estável. O resultado confirma a resiliência do setor cafeeiro colombiano diante dos desafios produtivos.

Palavras-chave: café; exportações cafeeiras; condições climáticas; mercado colombiano.

EM NOVEMBRO, O ÍNDICE DE PREÇOS AGROPECUÁRIOS CAIU 2,2%

Em novembro, o Índice de Preços Agropecuários (Ipap-BMC) recuou 2,2% em relação a outubro, embora acumule alta de 6,1% no ano e de 5,6% frente a 2024. A queda refletiu maior oferta, demanda estável e moderação dos preços internacionais. Cereais, lácteos, açúcar e carnes brancas apresentaram recuos, enquanto bovinos, mandioca, banana e leite cru contribuíram positivamente. O índice evidencia dinâmicas distintas entre os diversos subsetores do agro.

Palavras-chave: índice de preços; oferta agrícola; mercado primário; subsetores do agro.

EXPORTAÇÕES AGRÍCOLAS PARA OS EUA LIDERAM O CRESCIMENTO EM 2025 E APRESENTAM NOVOS DESAFIOS PARA A COLÔMBIA

Entre janeiro e setembro de 2025, as exportações agrícolas colombianas para os EUA cresceram 30%, consolidando-se como o principal vetor do comércio não minerador-energético. O resultado evidencia a importância estratégica do mercado norte-americano, mesmo diante de tensões comerciais e ajustes tarifários. Produtos como cacau, alimentos para pets, bebidas e derivados agrícolas lideraram os avanços. Porém, há necessidade de fortalecer a estratégia comercial.

Palavras-chave: exportações agrícolas; comércio não minerador; competitividade comercial.

GOVERNO MOVE PEÇA NO FINANCIAMENTO RURAL INJETANDO \$25.370 MILHÕES

O Ministério da Agricultura anunciou mais de COP 25,37 bilhões para reforçar as Linhas Especiais de Crédito (LEC), reduzindo o custo dos financiamentos ao produtor rural. Os recursos serão usados em subsídios às taxas de juros, permitindo empréstimos entre 1% e 5% ao ano para pequenos produtores e beneficiários especiais. As linhas apoiam projetos produtivos, aquisição de terras e capital de giro, com acesso via Banco Agrário e outros agentes. Os créditos contam ainda com garantia estatal por meio do Fundo Agropecuário de Garantias.

Palavras-chave: crédito rural; subsídios; linhas Especiais de Crédito; agricultura familiar.

LANÇAM PLATAFORMA PARA MAIOR CONTROLE DO CENSO BOVINO, TRANSPORTE E VACINAÇÃO

Fedegán, ICA e o Ministério da Agricultura lançaram a atualização do Sinigan, que reunirá mobilização, rastreabilidade sanitária e inventários bovinos em uma única plataforma nacional. O sistema permitirá dados digitais, verificáveis e em tempo real, reduzindo falhas operacionais e documentais. A modernização inclui custódia digital, rastreabilidade inteligente, QR Code e aplicativo móvel offline. A iniciativa busca fortalecer a rastreabilidade e a integração da cadeia pecuária colombiana.

Palavras-chave: rastreabilidade bovina; sinigan; cadeia pecuária; transformação digital.

COSTA RICA

Costa Rica mantém proibição de entrada de produtos suínos para prevenir a Peste Suína Africana.

O Senasa reiterou que segue vigente a proibição de ingresso na Costa Rica de carnes e derivados de porco na bagagem de viajantes, nacionais ou estrangeiros, como medida sanitária. A restrição busca prevenir a entrada da Peste Suína Africana, doença altamente contagiosa que representa risco econômico e sanitário para a produção suinícola do país.

Palavras-chave: sanidade animal, produtos suínos, peste Suína Africana.

Costa Rica fortalece controle do gusano barrenador com laboratório de mosca estéril.

A Costa Rica avança na habilitação de um laboratório nacional para produzir moscas estéreis, ferramenta-chave para conter o gusano barrenador, diante da ausência de fornecimento externo em 2024. O projeto do MAG prevê infraestrutura própria para produção em pequena escala e dispersão terrestre, com altos padrões de biossegurança e investimento de cerca de €500 milhões.

Palavras-chave: mosca estéril, gusano barrenador, biossegurança.

Costa Rica adia em três meses a obrigatoriedade da identificação bovina.

O Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) e o SENASA prorrogaram por três meses a implementação obrigatória do sistema nacional de identificação e rastreabilidade do gado bovino, adiando sua vigência de 26 de janeiro para 26 de abril de 2026. A medida busca garantir uma transição ordenada, com capacitação, ajustes tecnológicos e distribuição dos dispositivos.

Palavras-chave: rastreabilidade bovina, política agropecuária.

Criadores de cães e gatos terão seis meses para cumprir novo regulamento do MAG na Costa Rica.

O Ministério da Agricultura e Pecuária da Costa Rica estabeleceu um prazo de seis meses para que criadores de cães e gatos se adequem a um novo regulamento que visa melhorar o bem-estar animal e reforçar os controles sanitários. A norma busca ordenar uma atividade antes pouco regulada, combatendo práticas inadequadas.

14

Palavras-chave: bem-estar animal, regulamentação sanitária, criação de animais domésticos.

FILIPINAS

[ICTSI investe P10 bilhões para expansão de operações no Brasil](#)

A gigante filipina ICTSI investirá P10 bilhões (R\$ 948 milhões) para expandir o Terminal Rio Brasil até 2029. O projeto aprovado pelo governo brasileiro elevará a capacidade operacional do terminal carioca em 70%, fortalecendo as operações globais da empresa. A expansão no Brasil é estratégica, consolidando a ICTSI como operadora portuária de referência na América do Sul.

Palavras-chave: logística; porto; ICTSI; Brasil; investimento; comércio exterior.

[Produção de leite nas Filipinas cresce 14% de janeiro a setembro](#)

A produção de leite subiu 14,1% nos primeiros nove meses de 2025, totalizando 26,05 milhões de litros. O crescimento foi impulsionado pela operação de fazendas estatais que aumentaram a oferta de animais reprodutores. Mais quatro unidades estão próximas da capacidade máxima, o que deve sustentar a curva de alta na oferta. O governo busca reduzir a dependência de lácteos importados.

Palavras-chave: leite; laticínios; produção; pecuária; National Dairy Authority; autossuficiência.

[Ferramenta de previsão do tempo com IA lançada para agricultores filipinos](#)

Uma parceria entre Agrilever e Tomorrow.io lançou previsões do tempo hiperlocais baseadas em IA para o campo. A ferramenta ajuda produtores a gerenciar riscos climáticos e otimizar a produtividade ante eventos extremos. As Filipinas figuram como o sétimo país mais afetado por desastres climáticos, tornando a tecnologia essencial. A iniciativa democratiza o acesso a dados precisos.

Palavras-chave: tecnologia; clima; inteligência artificial; arroz; resiliência; agritech.

[Filipinas eliminam restrições às importações de carne suína da Rússia](#)

As Filipinas suspenderam restrições à carne suína russa após reconhecerem o sistema de regionalização sanitária. O acordo permite a entrada de produtos de áreas livres de Peste Suína Africana, diversificando fornecedores. A medida deve elevar a oferta no mercado filipino e pressionar os preços domésticos para baixo em 2026.

Palavras-chave: importação; carne suína; Rússia; regionalização; Peste Suína Africana; concorrência.

Banimento de importação de açúcar é estendido até dezembro de 2026

O Departamento de Agricultura prorrogou a proibição de importações de açúcar até o final de dezembro de 2026. A decisão protege produtores domésticos e estabiliza preços após melhorias na produção local de cana. O governo considera que o suprimento atual e as reservas nacionais são suficientes para atender à demanda. A medida foi celebrada por associações locais.

Palavras-chave: açúcar; importação; banimento; produção local; proteção comercial; mercado interno.

LAOS

Parceria em Ciência Agrícola China–Laos Gera Resultados em Campo

A cooperação agrícola China–Laos avançou em 2025, convertendo pesquisa conjunta em aplicações práticas para agricultores. O Laboratório Conjunto China–Laos para Biossegurança Vegetal modernizou instalações, procedimentos regulatórios e tecnologias, incluindo radar de insetos. Estações inteligentes de monitoramento e armadilhas luminosas foram instaladas em cinco províncias para acompanhar pragas em arroz e milho. Parcelas demonstrativas comparando controle biológico, químico e integrado permitiram avaliação de custos e eficácia. Capacitação e parcerias universitárias fortaleceram a capacidade técnica, apoiando produção mais resiliente e sustentável.

Palavras-chave: China–Laos; biossegurança vegetal; MIP; arroz; milho; monitoramento de pragas; cooperação científica.

Laos Investe USD 1,93 mi em Produção Sustentável de Arroz e Hortaliças

O governo destinou USD 1,93 milhão para apoiar 85 grupos de pequenos produtores em seis províncias, visando produção sustentável de arroz e hortaliças. A iniciativa integra o projeto Cadeia de Commodities Agrícolas Ambientalmente Amigáveis, alinhado às estratégias agrícolas 2025–2030. O programa abrange extensão agrícola, irrigação, gestão da terra, práticas ambientalmente amigáveis, pesquisa e apoio a políticas. As culturas-alvo incluem arroz, cebola, pimentas e repolho. O objetivo é elevar produtividade, fortalecer cadeias de valor e melhorar a renda rural com resiliência climática.

Palavras-chave: agricultura sustentável; arroz; hortaliças; cadeias de valor; resiliência climática; Laos.

ADB Aprova USD 10 mi para Restauração Florestal e Resiliência Climática no Laos

O Banco Asiático de Desenvolvimento aprovou USD 10 milhões para a Fase I do Projeto de Silvicultura Responsável no Laos, combinando empréstimo concessionário e doação. O foco é reduzir degradação florestal, fortalecer resiliência climática e melhorar meios de subsistência em Bolikhamxay, Khammouane e Vientiane. As florestas cobrem 62% do país e sustentam mais de 65% da força de trabalho, mas perdas econômicas associadas à degradação equivalem a ~19% do PIB. A Fase I

preparará estudos e atrairá investimento privado em restauração, plantações comerciais e ecoturismo.

Palavras-chave: silvicultura; ADB; resiliência climática; restauração florestal; meios de subsistência; Laos.

16

MARROCOS

Marrocos suspende exportações de sardinha congelada para proteger o mercado interno

Diante da diminuição das capturas e das pressões sobre os preços, Marrocos irá proibir a exportação de sardinha congelada a partir de 1 de fevereiro. Esta decisão foi anunciada no Parlamento pela Secretária de Estado das Pescas Marítimas, Zakia Driouich, com o objetivo de garantir o abastecimento do mercado nacional e aliviar as tensões em torno deste produto essencial.

Palavras-chave: Marrocos; suspensão das exportações de sardinha; 1º fevereiro; abastecimento interno

Couve-de-Bruxelas: Tensões no abastecimento europeu após geada, expectativas para origem marroquina

Na semana passada, a queda de neve e a geada na Holanda prejudicaram severamente a colheita de couve-de-bruxelas, justamente quando o inverno europeu está terminando. Embora as paisagens cobertas de neve tenham deixado uma impressão duradoura, os produtores estão enfrentando uma queda real, ainda que temporária, nos volumes disponíveis. Com a temporada holandesa prevista para terminar em oito semanas, os produtores já estão se voltando para Marrocos. Segundo a mesma fonte, as condições de cultivo lá são favoráveis: as chuvas recentes favoreceram o desenvolvimento da couve-de-bruxelas, confirmando o papel estratégico de Marrocos em garantir o abastecimento no final da temporada europeia.

Palavras-chave: Marrocos; couve-de-Bruxelas; queda na produção europeia; inverno.

Tangerinas marroquinas continuam impulsionando as exportações do Marrocos

A produção de cítricos no Marrocos deverá apresentar um crescimento ainda maior na temporada 2025/26, impulsionada principalmente pelo forte desempenho das tangerinas, que confirmam seu papel como força motriz das exportações nacionais. Segundo o último relatório anual sobre frutas cítricas, publicado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o setor marroquino apresenta um panorama geralmente positivo, embora alerte para a necessidade de cautela ao se avaliar essa melhora em perspectiva.

Palavras-chave: Marrocos; mandarinas; tangerinas; exportação; temporada 2026/2025; crescimento.

Fábricas de conservas espanholas estão preocupadas com um possível endurecimento das restrições à exportação de sardinhas por parte de Marrocos.

As fábricas de conservas espanholas estão preocupadas com um possível endurecimento das restrições à exportação de sardinhas por Marrocos, após o anúncio das autoridades marroquinas de uma restrição destinada a favorecer o mercado interno e o processamento local. Isso poderia levar à escassez de estoque e ao aumento de preços para os fabricantes espanhóis que dependem fortemente desse recurso marroquino para seus produtos enlatados. Temem que essa medida, justificada pela diminuição das capturas, possa se tornar permanente, reduzindo os volumes disponíveis para exportação à UE.

Palavras-chave: Marrocos; proibição; exportação de sardinhas; preocupação; Espanha.

Trigo: Marrocos completa todas as suas importações dos Estados Unidos em 2025

O Marrocos finalizou a importação de todas as suas compras de trigo americano para a safra de 2025, num volume total de 61.700 toneladas, entregues entre 1 de junho e 18 de dezembro, de acordo com dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

Palavras-chave: Marrocos; encerramento; importações; trigo; EUA; 61.700 t.

Espanha reporta a presença de cádmio em um carregamento de tomates marroquinos

Alertas de saúde foram emitidos recentemente (início de 2026) referentes a tomates importados de Marrocos para a Espanha, nos quais foram encontrados níveis de cádmio acima dos padrões europeus, o que desencadeou inspeções. Este metal pesado, potencialmente ligado a fertilizantes fosfatados marroquinos, preocupa as autoridades e associações de consumidores (como a UFC-Que Choisir), que também apontam para numerosos resíduos de pesticidas em tomates marroquinos e espanhóis, em comparação com tomates franceses, levantando questões sobre segurança alimentar e concorrência agrícola.

Palavras-chave: Marrocos; Espanha; tomates marroquinos; presença de cádmio; RASFF.

Reconstituição de plantel: Mais de 5 bilhões de dirhams pagos a agricultores

O programa de reconstrução da pecuária marroquina é um plano plurianual (2025-2026) com um orçamento de 12,8 bilhões de dirhams. O programa concentra-se no apoio financeiro direto (ração, prêmios para fêmeas), no alívio da dívida dos agricultores, na vacinação preventiva e no apoio técnico para preservar o plantel reprodutor, em particular de ovinos e caprinos. Isto inclui um censo massivo (mais de 32 milhões de cabeças identificadas) e pagamentos contínuos de ajuda para garantir a segurança a longo prazo do rebanho nacional.

Palavras-chave: Marrocos; reconstituição de rebanho; subvenção; apoio aos produtores.

Frutas vermelhas: Marrocos aposta no norte para revitalizar a temporada de mirtilos

Atingido por condições climáticas imprevisíveis, o setor de frutas vermelhas está se recuperando no norte do país, onde os primeiros colhedores de mirtilo relatam volumes animadores. Os produtores estão priorizando o mercado interno, mais atrativo, em detrimento das exportações, enquanto aguardam um aumento na produção nas próximas semanas.

Palavras-chave: Marrocos; frutas vermelhas; temporada; norte.

18

Escassez de mão de obra pressiona preços do azeite apesar da safra recorde

Produção recorde, queda nos preços, mas uma safra lenta: a temporada de azeite de 2025-2026 revela um grande paradoxo. A escassez de mão de obra, agravada pelas condições climáticas adversas e pela concorrência de outros setores, está enfraquecendo a indústria e levantando dúvidas sobre o impacto real desta safra excepcional nos preços.

Palavras-chave: Marrocos; azeite de oliva; escassez de mão-de-obra; aumento do preço.

Indústria Açucareira: Grande Evento em Marrakech em Fevereiro

Volatilidade do mercado, estresse hídrico, requisitos ESG e a revolução digital. A indústria açucareira global está passando por um período de reestruturação substancial. Ao sediar a 26ª Conferência Internacional de Açúcar Carbo Solutions em fevereiro, Marrocos se consolida como um centro estratégico para debates e tomadas de decisão, onde novos modelos industriais para o açúcar, baseados em tecnologia, dados e resiliência, estão sendo moldados.

Palavras-chave: Setor açucareiro; Conferência Internacional Sugar Carbo Solutions; Marrakech.

Chuvas renovam as esperanças de uma temporada frutífera para os cítricos marroquinos

Após vários anos marcados por seca e forte concorrência nos mercados, as chuvas recentes renovaram as esperanças dos citricultores marroquinos. A produtividade, a qualidade das frutas e as perspectivas de exportação estão em ascensão.

Palavras-chave: Marrocos; cítricos; temporada de chuvas; perspectivas.

Carne Vermelha: preços da carne de ovelha em alta e aumento das importações de carne bovina no mercado marroquino

Os mercados de carne vermelha marroquina estão passando por uma reestruturação significativa. Enquanto os preços da carne ovina estão subindo acentuadamente, a carne bovina importada, principalmente do Brasil e do Uruguai, está dominando cada vez mais o mercado. A carne bovina importada está fortalecendo sua presença no mercado interno. O Brasil possui um rebanho estimado em cerca de 234 milhões de cabeças, com diversidade de raças e reconhecida qualidade dos bezerros, proporcionando aos produtores uma sólida experiência. Entre as raças importadas estão a Nelore, a F1 e a Langis, além de uma raça de aparência europeia, mas de origem brasileira. A Nelore, frequentemente confundida com um búfalo devido à sua morfologia, permanece uma raça bovina

distinta. A carne nelore é vendida por cerca de 70 dirhams (EUR 7) por quilo, em comparação com 92 dirhams (EUR 9) para a carne bovina local ou espanhola. A carne bovina uruguaia, por outro lado, é cotada a aproximadamente 80 dirhams (EUR 8) por quilo. Esses valores incentivam uma mudança na demanda em direção aos produtos importados, considerados mais acessíveis.

Palavras-chave: Marrocos; carnes vermelhas; carne bovina importada; Brasil; Uruguai.

Tarifas agrícolas: discussões ainda em curso entre Londres e Rabat

O governo britânico confirmou ao Parlamento que a revisão das tarifas agrícolas aplicáveis ao comércio com Marrocos ainda está em andamento. Não foi definido um prazo limite nesta fase, uma vez que Londres condiciona a conclusão da questão à obtenção de um acordo considerado "benéfico para ambos os países".

Palavras-chave: Marrocos; UK; acordo agrícola; tarifas; negociação.

Marrocos fortalece seu setor de pimenta apesar da concorrência europeia

O setor marroquino de pimenta registrou uma produção de quase 260.000 toneladas em 2024, segundo dados da FAO divulgados pela plataforma especializada Hortoinfo. Esse volume permite ao Reino consolidar sua posição entre os produtores do Mediterrâneo, com desempenho respeitável tanto em quantidade quanto em produtividade.

Palavras-chave: Marrocos; pimenta; produção; 260 mil toneladas; maiores produtores do mediterrâneo.

Pesca de polvo: início muito promissor para a temporada de inverno de 2026

O início da temporada de pesca de polvo de inverno de 2026 apresentou resultados muito positivos desde os primeiros dias de atividade, confirmando uma notável abundância do recurso ao longo de toda a costa nacional, apesar do impacto do mau tempo devido a recentes distúrbios meteorológicos que afetaram as viagens de pesca, segundo a Secretaria de Estado da Pesca Marítima.

Palavras-chave: Marrocos; pesca: polvo; resultados positivos; início.

Exportação de javali: uma proposta controversa

Uma proposta parlamentar um tanto surpreendente, apresentada por um membro do grupo Haraki, sugere a exportação de javali para limitar sua proliferação e seu impacto na agricultura. O Observatório Marroquino de Proteção ao Consumidor alerta para a necessidade de cautela e estrita observância do quadro legal, sanitário e ambiental antes de qualquer iniciativa nesse sentido.

Palavras-chave: Marrocos; proposta parlamentar; exportação de javali; controle de praga.

Governo marroquino estabelece um teto de 5,15 dirhams (USD 0,60)/kg para o preço do açúcar refinado

O governo estabeleceu um teto para o preço de venda do açúcar refinado no Marrocos, como parte de novas medidas regulatórias destinadas a estabilizar o mercado interno e preservar o poder de compra dos cidadãos. Esta decisão foi formalizada por um decreto ministerial emitido pelo Ministério da Economia e Finanças.

Palavras-chave: Marrocos; teto de preço; açúcar; estabilizar mercado interno.

Pesca no Atlântico: Rússia endossa a soberania marroquina sobre as províncias do sul

O acordo de pesca marítima firmado entre Marrocos e Rússia atingiu um marco decisivo com o início, por Moscou, do processo de alocação de cotas no Atlântico marroquino. Ao abranger explicitamente todo o litoral nacional, incluindo o das Províncias do Sul, a sua implementação operacional consagra o pleno exercício da soberania do Reino sobre os seus espaços marítimos, ao mesmo tempo que estabelece o acesso aos recursos pesqueiros num quadro jurídico rigoroso e sustentável.

Palavras-chave: Marrocos; Rússia; acordo de pesca; cotas do Atlântico; soberania marroquina.

Pesca Costeira: Indicadores no vermelho

Os produtos da pesca costeira e artesanal comercializados atingiram 10,11 bilhões de dirhams em 2025, representando uma queda de 4% em comparação com 2024, segundo o Escritório Nacional de Pescas (ONP) em seu recente relatório sobre estatísticas da pesca costeira e artesanal em Marrocos. A mesma tendência é observada em termos de volume. De fato, esses produtos totalizaram 1.132.801 toneladas (T) no final de 2025, registrando uma queda de 15% em relação ao ano anterior.

Palavras-chave: Marrocos; pesca; queda de 15%; preocupação; alerta vermelho ao setor.

PERU

Fomento à pesquisa que converte resíduos de uva em biopolímero ecológico

O estudo do Instituto Tecnológico da Produção (ITP) demonstra que resíduos da indústria vitivinícola podem gerar biocelulose bacteriana por fermentação espontânea, criando um biopolímero biodegradável, resistente e sustentável. A pesquisa destaca estabilidade térmica, boa resistência mecânica e potencial para embalagens ecológicas, alinhada à economia circular.

Palavras-chave: biocelulose, economia circular, sustentabilidade.

Consumo de carne de porco no Peru pode chegar a 220 mil toneladas

O consumo de carne suína no Peru deve atingir 220 mil toneladas em 2025, um aumento de 5% em relação a 2024, segundo o Midagri. O consumo per capita deve fechar em 11 kg, com meta de dobrar até 2030. A carne é valorizada por seu valor nutricional, preço acessível e qualidade, impulsionada por tecnologias, boas práticas e bem-estar animal.

Palavras-chave: carne de porco, consumo, indústria porcina.

21

Peru e Tailândia alcançam fechamento substancial em negociação para acordo comercial bilateral

Peru e Tailândia chegaram a um consenso nos pontos mais complexos para um Acordo Comercial Integral, restando apenas ajustes técnicos antes da assinatura. O tratado abrangerá acesso a mercados, regras de origem, propriedade intelectual, serviços e facilitação do comércio, ampliando a relação além do atual protocolo de mercadorias.

Palavras-chave: acordo comercial, Peru-Tailândia, tratado de livre comércio.

Peru lidera produção mundial de mirtilos

A indústria global de mirtilos cresce rapidamente, passando de 1 milhão de toneladas em 2018 para 2,1 milhões em 2024, com previsão de expansão acima de 15% em 2025. O Peru se consolida como maior produtor e exportador, impulsionado por vantagens climáticas, tecnologia e acordos comerciais. O setor gera mais de 100 mil empregos, mas enfrenta riscos climáticos e hídricos. Inovação será essencial para manter a liderança.

Palavras-chave: mirtilos, exportação, inovação.

TAILÂNDIA

Pegada de Carbono Torna-se Fator Decisivo no Comércio de Alimentos da Tailândia

O comércio agrícola global passa por mudança estrutural, com a pegada de carbono substituindo o preço como critério-chave de acesso a mercados. Líderes do setor alertam que a Tailândia pode perder competitividade frente a países como o Vietnã, que já vincula produtos agrícolas a créditos de carbono. Em fórum setorial, foi destacado que compradores priorizam dados de emissões verificados, enquanto a cadeia de suprimentos tailandesa — fragmentada e composta por pequenos produtores — dificulta a rastreabilidade. A ausência de incentivos financeiros e de política nacional integrada retarda a transição. Sem certificação padronizada e investimento em monitoramento, exportações — sobretudo de arroz — podem enfrentar barreiras comerciais nos próximos dois anos.

Palavras-chave: pegada de carbono; comércio agrícola; arroz; certificação; sustentabilidade; política agrícola; Tailândia.

OAE Projeta 2026 Misto: Commodities Firmes, Pressão no Arroz e na Borracha

O Escritório de Economia Agrícola (OAE) prevê crescimento do PIB agrícola entre 2% e 3% em 2026, sustentado por melhores condições climáticas e maior produtividade. Preços da mandioca, dendê, frango e frutas como durião devem permanecer firmes. Em contrapartida, o arroz enfrenta risco de excesso de oferta com o retorno da Índia às exportações, enquanto a borracha natural pode ser afetada por desaceleração global. O OAE defende ajustes de política, inovação e ganhos de produtividade para sustentar renda agrícola.

Palavras-chave: perspectiva agrícola; mandioca; dendê; arroz; borracha; preços agrícolas; OAE.

Exportações de Arroz da Tailândia Enfrentam Ventos Contrários, com Meta de 7 Mt em 2026

A meta oficial de exportação de arroz para 2026 foi fixada em 7 milhões de toneladas, apesar de forte concorrência global. As exportações de 2025 ficaram em 7,8–8,0 Mt, mas os embarques caíram em valor para cerca de USD 4,16 bilhões. Grande parte da pressão decorre da liberação de estoques da Índia e da possível redução da demanda em mercados como Indonésia. O governo planeja expandir vendas de arroz branco e parboilizado para Oriente Médio e África e intensificar acordos G2G.

Palavras-chave: arroz; exportações; meta 2026; concorrência global; Índia; comércio G2G; Tailândia.

Moeda Tailandesa Forte Reduz Competitividade e Afeta Exportações Agrícolas

A valorização do baht prejudicou a competitividade das exportações agrícolas, com queda de 15,7% nas vendas externas em novembro de 2025. O arroz e a borracha foram os mais afetados. Segundo exportadores, cada valorização de um baht eleva o preço FOB do arroz em cerca de USD 15/t frente a concorrentes como Vietnã e Índia. A desaceleração de novos pedidos preocupa quanto aos volumes de 2026 e à renda dos agricultores.

Palavras-chave: baht; arroz; competitividade; câmbio; exportações agrícolas; Tailândia.

Tailândia Reestrutura Liderança no Ministério da Agricultura

O Diário Oficial Real anunciou remanejamento de altos cargos no Ministério da Agricultura e Cooperativas. Peeraphan Korthong assumiu o OAE, enquanto Anchalee Suvachittanont passou a dirigir o Departamento de Extensão Agrícola. Saranyu Poollap foi promovido a diretor-geral do Departamento de Sericultura. As nomeações, vigentes a partir de 28/12/2025, buscam melhorar a coordenação de políticas e a eficiência administrativa do setor.

Palavras-chave: serviço civil; OAE; Extensão Agrícola; Sericultura; governança agrícola.

Iniciativa “Um Milhão de Cafeeiros” Avança e Posiciona Chiang Rai como Polo de Arábica

O Departamento de Agricultura acelerou a iniciativa para fortalecer a agricultura de altitude, com Chiang Rai como projeto-piloto. O plano visa integrar toda a cadeia de valor do Arábica — da seleção varietal ao processamento — incluindo cafés premium como Geisha e culturas complementares como

macadâmia. O objetivo é reduzir a dependência de importações, elevar a qualidade, transferir tecnologia e gerar renda estável para agricultores de altitude.

Palavras-chave: café Arábica; altitude; Chiang Rai; cadeia de valor; Geisha; inovação agrícola.

23

Tailândia e USDA APHIS Avancam Cooperação para Abrir Mercados Agrícolas

O Departamento de Agricultura da Tailândia discutiu com o USDA-APHIS ações para ampliar o acesso a mercados agrícolas dos EUA. Entre os temas, destacou-se a abertura para pomelo fresco cortado e semiprocessado e o intercâmbio fitossanitário. Ambos os lados se preparam para reunião bilateral em março de 2026, com agenda centrada em normas técnicas e facilitação comercial.

Palavras-chave: Tailândia–EUA; APHIS; fitossanidade; pomelo; acesso a mercados; comércio agrícola.

Tailândia e Austrália Fortalecem a Cooperação Agrícola para Aumentar a Confiança no Comércio

Tailândia e Austrália reafirmaram cooperação bilateral em agricultura, abrangendo comércio, pecuária, pescas e gestão de solo e água. Com mais de 72 anos de relações, discutiram ampliação de resultados práticos e reuniões conjuntas, com a próxima prevista para 2026. A Tailândia convidou a Austrália à Expo Mundial de Horticultura 2026 em Udon Thani, reforçando objetivos comuns de agricultura sustentável e segurança alimentar.

Palavras-chave: Tailândia–Austrália; cooperação agrícola; comércio; segurança alimentar; sustentabilidade.

Tailândia e França Intensificam Parceria em Edição Genômica e Agricultura de Baixo Carbono

A Tailândia reforçou cooperação com a França focada em melhoramento vegetal avançado, agricultura inteligente em relação ao clima e conformidade regulatória europeia. A agenda inclui edição genômica, mitigação de emissões, conservação de recursos genéticos e produção livre de desmatamento conforme o Regulamento de Desmatamento da UE. A parceria prevê transferência de tecnologia e fortalecimento de capacidades para ampliar a competitividade agrícola da Tailândia na Europa.

Palavras-chave: Tailândia–França; edição genômica; agricultura de baixo carbono; UE; inovação agrícola; desmatamento.

Elaboração: Adidos Agrícolas

Compilação: CICE/CGPC/DPR/SCRI/MAPA

Data do término da compilação: 23/01/2026